

## **AVALIAÇÃO DA TÉCNICA DE HIPODERMÓCLISE NO CONTROLE DA DOR EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INTERNADOS COM PROPOSTA DE CUIDADOS PALIATIVOS EM HOSPITAL DE BELO HORIZONTE, MG.**

**Introdução/Fundamentos:** A hipodermóclise (HP) é uma via de acesso subcutânea utilizada para administrar medicações e fluidos, sendo uma alternativa ao acesso intravenoso (IV), principalmente para o controle algico em pacientes oncológicos em cuidados paliativos. **Objetivos:** avaliar se o acesso da HP, nesses pacientes, seria mais vantajoso que o acesso IV, no que se refere ao controle algico, à necessidade de novas punções, aos efeitos adversos e à qualidade de vida e bem-estar. **Delineamento/Métodos:** Trata-se de um estudo analítico transversal baseado na aplicação de questionário aos pacientes internados sob cuidados paliativos e, se impossibilitados de responder, aplicados aos seus acompanhantes. **Resultados:** Foram coletados 34 questionários, sendo que: 64,7% dos pacientes eram do sexo feminino, 41,2% tinham entre 61 e 70 anos e 100% tinham câncer. Os principais medicamentos administrados pela HP foram: Morfina, Dipirona, Midazolam, Escopolamina e Dexametasona. Quando havia dor e era solicitado pelo paciente medicação para essa queixa, 70,6% dos pacientes tinham o analgésico administrado pela HP. Nenhum paciente teve infecção do local da HP. Em contrapartida, quando usavam a via IV, 5,9% dos pacientes tiveram infecção do cateter. A maioria dos pacientes relataram que se beneficiaram do uso da HP quando comparado com a via IV. Os motivos para isso seriam: redução da frequência de punções, redução do desconforto relatado pela presença dos cateteres venosos e diminuição da infecção local. Grande parte dos acompanhantes também relataram melhor controle da dor e melhor bem-estar com o uso da HP em relação à aplicação da medicação diretamente na veia. **Conclusões/Considerações finais:** A HP é uma via de administração de medicação segura e eficaz. Dentre as variáveis analisadas, constatou-se que o seu uso controlou melhor a dor dos pacientes em relação aos medicamentos infundidos por via IV. Ademais houve diminuição das punções realizadas após o uso da via subcutânea de administração e os pacientes sentiram menos dor após utilizarem a HP ao invés do cateter venoso. Os efeitos adversos como infecção do sítio de punção e necessidade de realizar novos acessos foram mínimos. Além disso, foi observado que os pacientes se sentiram melhor com a HP em relação à quando se usava cateter endovenoso, corroborando com os resultados esperados.

**Descritores:** Hipodermóclise, Cuidados Paliativos, Oncologia.